Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Serviço de Notícias - iNFRAEnergia

Brasília, *|DATE:d|* de outubro de *|DATE:Y|*
edição 216

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Angra 3 | Amazonas | TCU | Diário Oficial | Fique de Olho | Clipping

VENCEDOR DO LEILÃO DE ANGRA 3 SERÁ QUEM OFERECER MENOR FATIA NA EMPRESA PARA O TÉRMINO DAS OBRAS

Leila Coimbra, da Agência iNFRA
Uma das possibilidades de leilão para a entrada de um sócio em Angra 3 prevê que o ganhador seria o investidor que oferecer a menor participação societária para terminar as obras, diante de um teto de 49% no capital da Eletronuclear, subsidiária da Eletrobras. A informação foi dada pelo presidente da estatal, Wilson Ferreira Júnior.

A usina tem atualmente 63% das obras civis concluídas. Para finalizar os 37% restantes ainda seriam necessários R$ 14 bilhões em valores atuais. Segundo Ferreira Jr, no entanto, esse tipo de licitação é apenas uma possibilidade levantada pelo GT (grupo de trabalho) do Ministério de Minas e Energia, que estudou as modelagens possíveis para a conclusão de Angra 3, e o início das suas operações, previstas para 2024.

Decisão será do CCPI e edital sai ano que vem
"A modelagem final é um trabalho que ainda será feito pelo CPPI . No trabalho que foi apresentado no CNPE , se verificou que tinham algumas otimizações a se fazer, e que deveria haver um aprofundamento do modelo. A ideia é que a gente aprofunde nos próximos dois meses, para lançar o edital no ano que vem", disse Ferreira Jr. após evento de assinatura do contrato de concessão da distribuidora de energia Cepisa, no Ministério de Minas e Energia.

Cinco interessados internacionais
Uma medida efetiva apresentada pelo grupo de trabalho ao CNPE foi o aumento da tarifa de Angra 3 de R$ 240 o MWh para R$ 480 o MWh. "Com essa tarifa mais alta podemos criar o edital para atrair sócios. Nós já tivemos reunião com cinco empreendedores internacionais especializados nisso. Que há interesse, não resta dúvida", disse o presidente da Eletrobras, sem citar quais seriam os interessados.

Sabe-se que a Eletrobras assinou memorandos de entendimento com as empresas CNNC (China National Nuclear Corporation) e a Rosatom, da Rússia. Além disso, a francesa EDF e a japonesa Mitsubishi também tiveram conversas com representantes do governo e da Eletrobras sobre investimentos na área de energia nuclear no Brasil.

Dívida com BNDES e Caixa
Existe uma dívida da Eletronuclear de construção de Angra 3 junto à Caixa e o BNDES, de mais de R$ 6 bilhões. Com a nova tarifa, que está no patamar médio internacional, o objetivo é renegociar esse débito e ainda fazer novos empréstimos para terminar as obras.

"Antes não havia a possibilidade de a Eletrobras colocar dinheiro ou chamar um parceiro para isso. Com essa tarifa a R$ 480 você tem a perspectiva de que algum sócio que aporte recursos, e existe a perspectiva de retorno. E do outro lado passa a existir a possibilidade de financiamento, porque não é só capital próprio que é preciso para concluir a usina", disse o presidente da Eletrobras.
voltar para o topo

LEILÃO DA AMAZONAS É MANTIDO, MAS GOVERNO JÁ TRABALHA COM A HIPÓTESE DE SUA LIQUIDAÇÃO

da Agência iNFRA
O ministro de Minas e Energia, Moreira Franco, e o presidente da Eletrobras, Wilson Ferreira, afirmaram ontem (18) que o leilão da Amazonas Energia permanece marcado para o dia 25 de outubro.

Mas o governo já trabalha com a hipótese de não haver interessados na distribuidora, que possui dívidas de mais de R$ 20 bilhões. Se o leilão for deserto, haverá a liquidação financeira da empresa, disse ontem Moreira Franco.

Em caso de liquidação da Amazonas Energia a partir de 1º de janeiro de 2019, o Poder Concedente irá assumir e garantir a preservação dos serviços, afirmou o ministro. Um novo leilão poderá ser feito pelo futuro governo, se houver a disposição política.

Sem novo período de designação
O ministro e o presidente da Eletrobras disseram ontem que está descartada a possibilidade de os acionistas da estatal pedirem nova prorrogação do regime de designação das distribuidoras a partir do dia 31 de dezembro.

Segundo Ferreira Jr., na última AGE (Assembleia Geral de Acionistas), uma cláusula condicionou a neutralidade financeira da estatal em caso de liquidação das empresas designadas.

Das seis empresas sob regime de designação, quatro já foram vendidas: Cepisa, Ceron, Eletroacre e Boa Vista. Faltam apenas a Amazonas, que é o caso mais complexo devido ao alto endividamento, e a Ceal, de Alagoas, que está com a venda suspensa por uma liminar do STF (Supremo Tribunal Federal).
Equatorial: "não há interesse"
Ontem, o presidente do conselho de administração da Equatorial Energia, Firmino Sampaio, disse que sem a aprovação do projeto de lei que previa a viabilização financeira da Amazonas, não há o interesse por parte da Equatorial no ativo.
voltar para o topo

TCU DETERMINA OITIVA DA CHESF SOBRE OBRAS EM SUBESTAÇÃO NA BAHIA

Lucas Santin, da Agência iNFRA
O TCU (Tribunal de Contas da União) analisou, na última quarta-feira (17), auditoria nas obras da Subestação Teixeira de Freitas II, da Chesf (Companhia Hidro Elétrica do São Francisco). Localizada no sul da Bahia, a subestação passou pela instalação de um banco de autotransformadores.
A Chesf firmou contrato com a empresa Real Energy em 2016 para dar andamento às obras, uma vez que o contrato anterior foi rescindido. Em março de 2017, foi dada a ordem de serviço para que a contratada começasse a atuação, com término previsto para dezembro do mesmo ano. Entretanto, conforme a fiscalização, em agosto deste ano a obra estava com 65% do andamento e previsão de término para novembro.
Seria instalado um banco de autotransformadores com três equipamentos monofásicos, a fim de reforçar a estrutura da subestação, que já contava com um banco do mesmo tipo.
Além dos atrasos no andamento das obras, a equipe verificou inconsistências no orçamento-base, que até a fiscalização já havia sofrido duas alterações, e também observou que a Chesf não notificou a Real Energy a respeito das irregularidades. Sendo assim, o tribunal determinou uma oitiva, para que a responsável responda pelo caso.
A auditoria identificou que não há possibilidade de aplicação de multa à Real Energy, pois o valor devido por ela é maior que o previsto pelo contrato firmado, de 10% do valor total (R$ 36 milhões, com os dois termos aditivos). Foi dado à Chesf o prazo de 15 dias para manifestação a respeito do caso. Ela terá que informar ao TCU sobre as medidas que pretende tomar em relação à contratada, já que a multa não pode ser aplicada.
Também foi determinado que a Companhia esclareça os motivos para não ter notificado a Real Energy quanto aos atrasos no cronograma de obras e medidas internas para o pagamento dos serviços realizados com metodologias diferentes das acordadas. Outra ordem do tribunal é que sejam feitas revisões periódicas na tabela de preços da Chesf, para evitar futuros problemas da mesma natureza.
voltar para o topo

i DIÁRIO OFICIAL

ANEEL - Despachos da diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizaram os reajustes definidos na última reunião de diretoria e homologaram pedidos de implantação de geradores de energia.
PCH - A superintendência de Fiscalização dos Serviços de Geração da ANEEL liberou para operação de testes uma unidade, com 10 mil kW, da PCH Boa Vista II, em Varginha (MG).
voltar para o topo

i FIQUE DE OLHO

Leilão da Cesp - Liminar judicial concedida nesta quinta-feira (18) suspendeu o processo de renovação do contrato de concessão da hidrelétrica Porto Primavera, principal ativo da concessionária Cesp, cujo leilão para privatização está programado para esta sexta-feira (19), às 14 horas, na B3.
Agenda MME - O diretor do Departamento de Planejamento Energético do MME (Ministério de Minas e Energia), Cássio Giuliani Carvalho, se reunirá, nesta sexta-feira (19), com representantes da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) e outros representantes do MME, para reuniões durante todo o dia. A primeira, às 9h será para a elaboração dos estudos do Acórdão 523/2018 do TCU (Tribunal de Contas da União). Às 11h, se reunirão para acompanhamento da migração do ACATI (Sistema de Alterações de Características Técnicas Integrado) para o AEGE (Sistema de Acompanhamento de Empreendimentos Geradores de Energia Elétrica). Em seguida, às 14h30, irão discutir sobre a Resolução 169/2001, referente à garantia física de usinas de geração distribuída.
CCEE - Hoje (19) é a data limite para as divulgações dos resultados da liquidação financeira de Angra I e II referente a setembro e do MCSD (Mecanismo de Compensação de Sobras e Déficits) de Energia Nova referente a outubro. Também é a data limite para divulgação dos relatórios do processamento do MCSD de Energia Existente, conforme modalidades processadas em outubro de 2018.
ANEEL- Hoje (19), durante a manhã, a diretoria da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) se reunirá com representantes da Enel Distribuição Ceará, para a produção do SENDI 2018 - XXIII Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica, a ser realizado de 20 a 23 de novembro, em Fortaleza (CE). À tarde, André Pepitone, e Rodrigo Limp participarão de reunião para discutir o atual cenário da companhia Santo Antônio Energia. Em seguida, a diretoria irá se reunir com Lucelia Nascimento, da AGU (Advocacia Geral da União).
Horário de Verão - A Abesco (Associação Brasileira das Empresas de Serviços de Conservação de Energia) declarou que manter o horário de verão não se justifica mais. Para a entidade, a economia de energia gerada no período tornou-se irrelevante. No último ano, o horário de verão gerou uma economia de apenas 74,2 MWh em 234 cidades atendidas pela CPFL Paulista (Companhia Paulista de Força e Luz), o equivalente ao abastecimento por oito dias de uma cidade como Campinas, de 1,1 mi de habitantes.
Consumo de gás natural - O consumo de gás natural na indústria brasileira, em agosto deste ano, ultrapassou o patamar de 30 milhões metros cúbicos/dia pela primeira vez em 38 meses, segundo a Abegás (Associação Brasileira das Empresas Distribuidoras de Gás Canalizado).
voltar para o topo

i CLIPPING

Aneel terá nova solução para risco hidrológico de usinas
Intenção é equacionar dívidas e acabar com guerra jurídica. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) prepara uma nova solução para o risco hidrológico. (Valor)

Sem venda de elétricas, buraco é de R$ 12,2 bi
Ao dizerem que não pretendem privatizar a Eletrobras, os candidatos Jair Bolsonaro e Fernando Haddad já criam para o início da próxima gestão um buraco de R$ 12,2 bilhões para resolver. (Valor)

Chinesas SPIC e Zhejiang avaliam aquisição da Tijoá, da Triunfo
A Triunfo Participações e Investimentos (TPI), em recuperação extrajudicial, abriu negociações com ao menos duas empresas para a venda de sua fatia de 50,1% em Tijoá, concessionária responsável pela usina Três Irmãos, maior hidrelétrica do rio Tietê. (Valor)

Decisão da Justiça pode prejudicar privatização da Cesp, que ocorre nesta sexta
Uma decisão liminar da Justiça Federal, desta quinta-feira (18), poderá prejudicar a atratividade do leilão da Cesp (Companhia Energética de São Paulo), marcado para esta sexta-feira (19). (Folha de S. Paulo)

Exigência de mudança da lei dificulta corte de tarifa
O grupo de trabalho encarregado de propor uma estratégia para reduzir as tarifas de energia elétrica, por meio de corte nos subsídios repassados à conta de luz, terminou seus trabalhos com um leque amplo de sugestões ao governo. (Valor)

BNDES tem R$ 50 bi para infraestrutura
Depois de chegar ao fundo do poço, o BNDES está preparado para dobrar e liderar os investimentos em infraestrutura no próximo ano, assegurou o diretor de Infraestrutura e Saneamento do banco, Marcos Ferrari. (Valor, Cláudia Safatle)

BNDES prevê desembolso maior em 2019
Banco de fomento poderá liberar até R$ 150 bi em recursos, o dobro deste ano, diz presidente. (Estado de S. Paulo)

voltar para o topo

i ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Repórteres: Bernardo Gonzaga e Lucas Santin. **Estagiária**: Luana Dorigon
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com
Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|